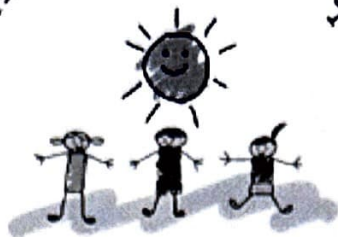


Centro Social e Paroquial



Tregosa


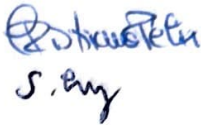
[Handwritten signatures and text]
Blind
Lac
Quisakud
H.
F. Soares
Felix
S. Luz

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2025

S e g u i m o s j u n t o s .

Centro Social e Paroquial de Tregosa
NIPC 505140993


Luís Raniel
d.

S. Eng

DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome:

Centro Social e Paroquial de Tregosa

Morada Sede:

Rua Mário Gonçalves Leite, 144
4905-161 Tregosa

Natureza jurídica:

Fundação de Solidariedade Social

NIPC:

505 140 993

Telefone:

967 691 925

Correio eletrónico:

contabilidadecspt@sapo.pt

Sítio na internet:

www.csptregosa.pt

Handwritten signatures and text:
A
Basil
H...
deixa H...
d.
P...
S. emy

INTRODUÇÃO

O Centro Social e Paroquial de Tregosa situa-se na União de Freguesias de Tregosa e Durrães, concelho de Barcelos. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com protocolo com a Segurança Social, que atua na área da Infância e Juventude desde o ano 2000.

Desde o ano de 2016 que apenas trabalha com a valência de C.A.T.L. e acolhe crianças dos 5 aos 12 anos de idade. A Instituição desempenha um papel social relevante na região uma vez que assegura aos seus utentes e respetivas famílias o acompanhamento das crianças em horário mais alargado tendo a possibilidade de transportar as crianças da Escola para a Instituição, e vice-versa, proporcionando um acompanhamento mais próximo às crianças. Nos períodos que permanecem no Centro este tem como principal preocupação proporcionar o desenvolvimento físico e intelectual criando condições para o desenvolvimento psíquico, cultural e social das crianças através de atividades educativas que complementam a oferta educativa de base.

A Instituição, com o empenho de toda a Direção e dos funcionários, está a tornar-se cada vez mais uma referência junto da comunidade local.

Assim, nos termos da Lei e dos Estatutos a Direção do Centro Social e Paroquial de Tregosa, vem submeter à apreciação as contas do ano de 2025.

Valências	Número médio de utentes 2025	Número médio de utentes 2024
Centro de Atividades dos Tempos Livres	40	40

Balanço
31 de Dezembro de 2025

AS
Paul
Clara
discutível
Jed
H.
P. Straussfeld
J. Amy

RUBRICAS	NOTAS	(euros)	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	13 160,58	17 895,83
Investimentos financeiros		105,27	105,27
		<u>13 265,85</u>	<u>18 001,10</u>
Ativo Corrente			
Créditos a receber		392,50	392,50
Estado e outros entes públicos	8.3	137,35	131,89
Diferimentos		1 069,25	412,74
Outros ativos correntes	8.4	1 050,05	838,90
Caixa e depósitos bancários	8.1	6 605,02	253,35
		<u>9 254,17</u>	<u>2 029,38</u>
Total do ativo		<u>22 520,02</u>	<u>20 030,48</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		249,40	249,40
Resultados transitados		4 624,34	3 681,08
Outras variações nos fundos patrimoniais		4 791,67	7 291,67
		<u>9 665,41</u>	<u>11 222,15</u>
Resultado líquido do período		3 906,93	943,26
Total dos fundos patrimoniais	8.2	<u>13 572,34</u>	<u>12 165,41</u>
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		146,42	475,79
Estado e outros entes públicos	8.3	1 218,26	1 098,94
Financiamentos obtidos		585,00	585,00
Diferimentos		0,00	275,02
Outros passivos correntes	8.5	6 998,00	5 430,32
		<u>8 947,68</u>	<u>7 865,07</u>
Total do passivo		<u>8 947,68</u>	<u>7 865,07</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>22 520,02</u>	<u>20 030,48</u>

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

AS
[Handwritten signature]
 H. *[Handwritten signature]*
 R. *[Handwritten signature]*
 J. *[Handwritten signature]*

	Notas	2025	2024
(euros)			
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		46 231,23	35 398,81
Pagamentos a fornecedores		-19 245,84	-22 818,30
Pagamentos ao pessoal		-47 549,16	-40 718,91
Caixa gerada pelas operações		-20 563,77	-28 138,40
Outros recebimentos/pagamentos		26 535,44	21 832,81
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		5 971,67	-6 305,59
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		0,00	-6 000,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	-6 000,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	8 500,00
Activos fixos tangíveis		0,00	8 500,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	2 500,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		380,00	1 930,00
Doações		380,00	1 930,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		380,00	1 930,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		6 351,67	-1 875,59
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.1	253,35	2 128,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.1	6 605,02	253,35
		6 351,67	-1 875,59

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025

As
Quis. Manuel
st.
Arshaufels
S. by

1. Identificação da entidade

Centro Social e Paroquial de Tregosa, pessoa coletiva n.º 505 140 663, com sede na Rua Mário Gonçalves Leite, n.º 144, 4605-161 Tregosa, União de freguesias de Durrães e Tregosa, concelho de Barcelos.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, conforme registo lavrado pela inscrição n.º 8/01, a fls. 35 do livro n.º 6 das Fundações de Solidariedade Social, efetuado em 11/06/2000 - D.R. III Série n.º 106 de 08/05/2001.

De acordo com os Estatutos e Regulamento Interno, o Centro Social e Paroquial de Tregosa tem como missão trabalhar na promoção integral de todos os utentes, cooperando com a comunidade em que se insere e freguesias limítrofes, através de uma assistência personalizada aos menores em parceria com os seus familiares, tendo sempre em conta a especificidade de cada um. A resposta social desenvolvida atualmente pelo Centro é de Atividades dos Tempos Livres, correspondendo-lhe os Códigos de Atividade Económica 88660 e 88610.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 8256/2015, de 26 de julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto - Lei n.º 158/2006, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto - Lei n.º 36 -A/2011, de 6 de março, pelas Leis 66 - B/2012, de 31 de dezembro, e 83 - C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 68/2015, de 2 de junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados no final do período em análise são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do período comparativo anterior.

Os valores são mostrados em euros, salvo indicação expressa em contrário.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

A. J. ...
Luís António ...
H.
R. ...
S. ...

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade das ESNL.

b) Outras políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou pelo valor patrimonial tributário que na data da doação esteja em vigor na respetiva matriz.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, tendo em conta o método de linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

Mantem-se as taxas de depreciação utilizadas, correspondendo aos seguintes períodos de vida útil estimado (em anos):

Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	2 a 15
Equipamento Transporte	2 a 10
Equipamento Administrativo	2 a 10

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos que se encontram registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Logo que estejam disponíveis para uso, serão depreciados, de acordo com o exigido pelo órgão de gestão. Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, se caso disso.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 e 7 anos e registadas por contrapartida da rubrica "Gastos de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
H.
Cristina Feliz
S. Eny

Inventários

Os inventários são registados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda. A diferença entre o custo e o valor realizável líquido é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela Instituição consiste no último preço de compra.

Uma ESNL pode deter inventários cujo contributo para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade da entidade gerar fluxos de caixa, designadamente nos casos em que a ESNL distribui certas mercadorias sem contrapartida.

Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais dos inventários são refletidos através da quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes. Assim, estes inventários são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

Instrumentos financeiros

Cientes/Utentes e outras dívidas a receber

As rubricas de Cientes/Utentes e outras contas a receber, são reconhecidas pelo seu valor nominal.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registadas no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal, em virtude de não vencerem juros e o efeito do desconto, ser imaterial.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no período idêntico em que os gastos ocorrem.

Os subsídios de apoio ao investimento, referente aos ativos fixos tangíveis, são incluídos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos, enquanto os gastos relacionados com esses bens são balanceados, para que se compensem.

Ativos e passivos contingentes

Contingências é uma situação cujo resultado, favorável ou desfavorável, depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objeto de divulgação, quando provável a existência de um benefício económico futuro.

Por sua vez os passivos contingentes, surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objeto de divulgação, a menos que se verifique uma saída de fundos, afetando benefícios económicos futuros.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que

[Handwritten signatures and initials]
S. Eng

ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

As
Oliveira
Luís
Luís Henriques
ff.
Christina
S. Cruz

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da Instituição no seu setor, na expectativa de evolução da atividade e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo, contudo, convicção do órgão de gestão que tais alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

As

 Luis Manuel
 J.
 Cristina Felix
 S. Eng

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Ativos fixos tangíveis afetos à atividade

Durante o período em análise e no ano anterior, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis afetos à atividade, bem como nas respetivas depreciações são como se segue:

(euros)

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento			Totais
			Básico	Transporte	Administrativo	
Quantias brutas escrituradas em 01-01-2024	0,00	22 831,35	21 221,70	17 000,00	4 441,93	65 494,98
Adições	0,00	0,00	0,00	14 500,00	0,00	14 500,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	8 500,00	0,00	8 500,00
Quantias brutas escrituradas em 31-12-2024	0,00	22 831,35	21 221,70	23 000,00	4 441,93	71 494,98
Quantias brutas escrituradas em 31-12-2025	0,00	22 831,35	21 221,70	23 000,00	4 441,93	71 494,98
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo em 01-01-2024	0,00	22 831,35	21 061,36	354,17	4 441,93	48 688,81
Adições	0,00	0,00	160,34	4 750,00	0,00	4 910,34
Saldo em 31-12-2024	0,00	22 831,35	21 221,70	5 104,17	4 441,93	53 599,15
Adições		0,00	0,00	5 750,00	0,00	5 750,00
Saldo em 31-12-2025	0,00	22 831,35	21 221,70	10 854,17	4 441,93	59 349,15

5. Inventários

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	2025	2024
Matérias primas, subsidiárias e de consumo:		
Compras	3 474,60	3 505,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 474,60	3 505,31

6. Rendimentos e gastos

6.1- Prestação de serviços

O detalhe desta rubrica para o período em análise e no ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2025	2024
Prestações de serviços - quotização de utilizadores	46 231,23	35 398,81
Prestações de serviços - Participações Mensais	21 180,98	19 847,63
Prestações de serviços - outras	0,00	1 016,73
	67 412,21	56 263,17

Por força da publicação de um esclarecimento da CNC os acordos da Segurança Social passaram a ser contabilizados na conta de "Prestação de Serviços" em vez da conta de "Subsídios".

6.2- Outros rendimentos

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2025	2024
Rendimentos suplementares - Subs. Ref. em espécie	636,00	486,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	1,58
Rendimentos em invest. não financeiros	0,00	7 500,00
Correções relativas a períodos anterior	0,00	698,11
Imputação de subsídios para investimento	2 500,00	2 500,00
	3 136,00	11 185,69

Handwritten signatures and notes:
A
C
M
M
M
H.
P
S. my

6.3- Fornecimentos e serviços externos

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2025	2024
Trabalhos especializados	3 545,29	1 447,94
Publicidade e propaganda	0,00	283,70
Conservação e reparação	693,69	3 967,28
Ferramentas e utensílios de desgaste ráp	0,00	156,27
Material de escritório	236,47	236,85
Artigos para oferta	0,00	78,72
Material didático	233,52	301,85
Encarg. medicam. higiene pessoal utentes	10,29	0,00
Outros materiais	61,48	47,60
Eletricidade	846,23	647,11
Combustíveis	2 728,54	2 662,64
Água	263,95	274,26
Deslocações e estadas	249,00	405,50
Outros	6,38	17,76
Rendas e alugueres	430,67	0,00
Comunicação	125,48	145,56
Seguros	577,12	1 515,77
Contencioso e notariado	114,76	0,00
Despesas de representação	0,00	34,85
Limpeza, higiene e conforto	261,19	324,56
Atividades recreativas e culturais	5 195,06	6 450,90
Outros serviços - Serviços Bancários	192,12	181,98
Total	15 771,24	19 181,10

Abel
Alde
divis. Tregosa
H.
Emília Maria Felca
S. Inv

6.4- Outros gastos

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2025	2024
Impostos	20,00	174,00
Correções relativas a períodos anteriores	1,03	0,12
Quotizações	75,00	200,00
Outros gastos não especificados	320,90	81,96
	416,93	456,08

As
Blas
Rosa
Luís Manuel
H.
Cristina Feliz
S. Puy

7. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

Rubricas	Valor atribuído	(euros)	
		Movimentos ocorridos	
		2025	2024
Subsídios relacionados com Ativos fixos tangíveis	10 000,00	2 500,00	2 500,00
Carrinha			
Câmara Municipal de Barcelos	10 000,00	2 500,00	2 500,00
Subsídios imputados a rendimentos nos períodos		2 500,00	2 500,00
Saldo da conta subsídios ao investimento		9 791,67	0,00
Subsídios à exploração			
CMB		1 111,06	0,00
Fábrica da Igreja P. S. Maria Tregosa		4 000,00	0,00
IEFP		229,59	336,14
Donativos diversos		980,00	1 930,00
		6 320,65	2 266,14

8. Instrumentos financeiros

8.1. O detalhe de caixa e depósitos bancários é como se segue:

	(euros)	
Disponibilidades	2025	2024
Caixa	3 680,70	83,19
Depósitos à ordem	2 924,32	170,16
	6 605,02	253,35

8.4. Outros ativos correntes

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	32,30	0
Devedores por acréscimos de rendimentos	600,00	506,13
Outros devedores	417,75	332,77
	1 050,05	838,90

As
Quil
Alce
Luís Carlos
J. d.
Enrique Félix
S. Eng

8.5. Outros passivos correntes

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2025	2024
Credores por acréscimos de gastos	6 998,00	5 398,08
Outros credores	0,00	32,24
	6 998,00	5 430,32

Os credores por acréscimo de gastos são relativos às estimativas dos encargos com férias e subsídio de férias, vencidas e a pagar no período seguinte.

G. Benefícios dos empregados

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2025	2024
Remunerações do pessoal	37 771,84	33 107,40
Encargos sobre remunerações	7 807,32	6 661,91
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	391,50	372,10
Outros gastos com o pessoal - Formação	1 578,50	577,50
	47 549,16	40 718,91

O número médio de pessoas ao serviço em 2025 é de 4 pessoas. A Direção da Instituição é composta por cinco elementos, os quais exercem as funções em regime de voluntariado, não auferindo, por isso, qualquer remuneração.

10. Acontecimentos após a data do balanço

Não há factos ou situações relevantes ocorridas após a data do balanço que justifiquem a sua divulgação.

11. Outras divulgações

Informa-se que a Instituição, à data de encerramento das contas, tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado nem a outras entidades públicas.

Tregosa, 15 de março de 2026

A Contabilista Certificada,

A Direção,

Ana Lúcia Almeida Portela
João Batista Rodrigues Leite
Mário Carlos Branco
Luísa Feneiro Havel
Teresa Sofia
Márcia de Fátima Raquel Ferrões
Cristina Vanessa Sousa Félix
Zimão Pedro Castro da Cruz